

# Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor  
Domicio Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,  
Jether Pereira Ramalho, Heloisa Martins,  
Luiz Roncari

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00  
Envie junto com seu pedido um  
cheque nominal ou vale postal a  
ÁGAPE EDITORA LTDA.  
Caixa Postal 16082  
Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 12 A 18 DE DEZEMBRO DE 1983  
Nº 250 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## INTERNACIONAIS

### ARGENTINA PEDE A MORATÓRIA

O governo argentino solicitou aos representantes de seus credores um prazo de seis meses para renegociar a dívida externa do país, que atinge US\$ 40 bilhões. O ministro da Economia evitou usar o termo moratória mas, na prática, é exatamente isso que a Argentina pretende obter. A atitude do novo governo argentino deverá apressar o fechamento do pacote financeiro de US\$ 6,5 bilhões para o Brasil. O orçamento das Forças Armadas argentinas para o próximo ano estará limitado a 2% do Produto Interno Bruto, de acordo com projeto de lei a ser enviado ao Congresso pelo governo Alfonsín. Essa decisão do novo presidente, aliada à nomeação de comandantes-chefes moderados, tem o objetivo de diminuir o poder das Forças Armadas, subordinando-as ao governo civil. (Ver artigo da seção "Última Página"). (FSP - 16/12/83)

### ALFONSÍN CONGELA PREÇOS E AUMENTA TODOS OS SALÁRIOS

O novo Governo da Argentina anunciará hoje o congelamento, por 40 dias, dos preços de alimentos, remédios e outros gêneros de primeira necessidade, bem como um aumento geral de salários, entre mil e 1.200 pesos (Cr\$ 45 mil e Cr\$ 50 mil). Com isso, o salário mínimo no país passará de 1.800 pesos (Cr\$ 90 mil) para cerca de 1.800 pesos (Cr\$ 140 mil). O Governo também decidiu controlar as margens de lucro dos comerciantes - que não poderão ser superiores a 60 por cento -, obrigar as empresas a apresentar sua estrutura de custos e informar os índices de aumento dos produtos desde 10 de junho passado. (O GLOBO - 13/12/83)

### A ARGENTINA REVOGA LEI DE ANISTIA

Com a revogação da lei de anistia decretada pelos militares - medida aprovada hoje pelo Congresso argentino -, o presidente Alfonsín levará a julgamento os nove integrantes das três Juntas Militares que governaram o país entre 1976 e 1982 e os sete dirigentes guerrilheiros que atuaram na década de 70. A medida vai atingir os ex-presidentes Videla, Roberto Viola e Leopoldo Galtieri e os seis comandantes da Marinha e For-

ça Aérea que integraram as três Juntas. O principal extremista a ser julgado é Mario Firmenich, líder dos Montoneros. A decisão de Alfonsín foi aplaudida pelos vários segmentos da sociedade argentina. A Câmara dos Deputados aprovou, por maioria quase absoluta, a revogação da lei de anistia promulgada recentemente pelo regime militar. Ela beneficiava os membros das forças de repressão e os guerrilheiros que cometeram atos terroristas. (FSP - 17/12/83)

#### IGREJA, SINDICATOS, POLÍTICOS E "MADRES" APLAUDEM A DECISÃO

Personalidades políticas, eclesiásticas e sindicais aprovaram a decisão de Alfonsín de levar a julgamento os responsáveis pela repressão e os líderes guerrilheiros. As opiniões mais unânimes, sobre as ações penais contra os membros das três primeiras juntas militares partiram dos grupos de defesa dos direitos humanos, segundo os quais 30 mil pessoas desapareceram na Argentina em decorrência do combate aos movimentos de esquerda no país. As violações aos direitos humanos atingiram seu ponto máximo na década de 70, quando milhares de pessoas desapareceram sequestradas por grupos paramilitares e parapoliciais. O cardeal-primaz da Argentina, Juan Carlos Aramburu, disse que a medida governamental "enquadra-se nas diretrizes" que a Igreja Católica do país traçou. Dirigentes políticos e de organizações de defesa dos direitos humanos reagiram positivamente à iniciativa de Alfonsín. "Foi um dos momentos de maior satisfação de minha vida", disse o coronel Juan Cesio, líder do Partido Intransigente, crítico enérgico dos métodos utilizados pelas Forças Armadas na repressão à subversão. Hebe Bonafini, presidente da Organização das Mães da Praça de Maio, disse que foi "uma mensagem positiva". (FSP - 15/12/83)

#### AGORA, A INVESTIGAÇÃO SOBRE DESAPARECIDOS

O presidente Alfonsín indicou ontem uma comissão para investigar os desaparecimentos na Argentina durante o período da repressão. Formado por três senadores, três deputados e dez pessoas ligadas à defesa dos direitos humanos, o grupo, além de autorização do governo para visitar prisões e interrogar civis e militares, terá acesso a todos os documentos. Dentro de 180 dias, os 16 membros da comissão terão de apresentar o primeiro relatório sobre as investigações. (ESP - 17/12/83)

#### ALFONSÍN PÕE 56 GENERAIS NA RESERVA

O presidente da Argentina forçará a passagem para a reserva de 56 generais da ativa, quando oficializar as nomeações do general Júlio Torres para a chefia do Estado-Maior conjunto, e do general Jorge Arguindeguy como chefe do Estado-Maior do Exército. Fernandez é o 27º general na ordem de antiguidade e Arguindeguy ocupa o 31º lugar na lista de promoções. O chanceler britânico Howe afirmou que a Grã-Bretanha deseja restabelecer relações diplomáticas com a Argentina, mas deixou claro ser "inegociável" a questão das Ilhas Malvinas. (FSP - 12/12/83)

#### EUA DARÃO AJUDA EXTRA A EL SALVADOR

A pedido do presidente Magaña, os Estados Unidos concederão uma ajuda especial a El Salvador, para capacitar o governo a combater as atividades dos "esquadrões da morte" no país. Mais de três mil pessoas teriam sido assassinadas este ano em El Salvador. Em carta encaminhada na semana passada a Magaña, o presidente Reagan ameaçou cortar a ajuda militar ao país se os "esquadrões da morte" - financiados pela extrema-direita - não forem desmantelados até 10 de janeiro. (FSP - 17/12/83)

## ESQUADRÃO DA MORTE SALVADORENHO JÁ MATOU 30 MIL

Os esquadrões da morte de El Salvador que mataram em torno de 30 mil civis durante os últimos quatro anos, executam um programa de contra-insurgência copiado da "guerra suja" dos militares argentinos, informa o jornal "Los Angeles Times" em sua edição de ontem. O conceito dos esquadrões da morte surgiu há quatro anos, por meio de entendimentos entre militares e empresários linha-dura que se reuniram depois do golpe de 15 de outubro de 1979, lançado pelos militares reformistas que depuseram o regime representivo do general Romero. Por "estranha" ironia, Roberto D'Aubuisson, especialista em contra-insurgência, é o presidente da Assembleia Nacional Constituinte e ao mesmo tempo porta-voz da extrema-direita, suposta autora principal dos homicídios de sacerdotes, dirigentes sindicais e suspeitos de subversão. (FSP - 16/12/83)

## GUERRILHA EM EL SALVADOR SOFRE CISÃO

As Forças Populares de Libertação de El Salvador confirmaram que um grupo de guerrilheiros se desligou da organização, formando a primeira dissidência da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional. Desde 1980, a Frente reúne os cinco grupos rebeldes que lutam para depor o regime salvadorenho. O comitê central das FLPs também acusou Salvador Cayetano Carpio, o fundador da organização que se suicidou em abril passado, de ter ordenado pessoalmente o assassinato de sua principal colaboradora, Nelida Anaya Montes, a comandante Ana Maria. A divisão interna na FMLN ocorre duas semanas depois de o secretário de Estado dos EUA, Caspar Weinberger, admitir que "as coisas não vão nada bem" para o Exército salvadorenho. (FSP - 12/12/83)

## SURPRESA: GUATEMALA NÃO VAI ADERIR A TRATADO

A Guatemala não aderirá a uma aliança militar com Honduras e El Salvador contra a Nicarágua, apesar da pressão dos Estados Unidos para que assuma um papel mais militante contra o regime sandinista, disse ontem o ministro do Exterior desse país. "A Guatemala tem uma política externa muito independente. Em relação à América Central, não queremos ser usados como um instrumento de forças externas. Temos sido pressionados a assumir atitude mais militante na América Central e simplesmente recusamos", disse Andrade, que elogiou a promessa da Nicarágua de realizar eleições em 1985, mesmo ano em que a Guatemala tem planos de realizar eleições presidenciais. Disse que a Guatemala também rejeitou os pedidos para participar nas manobras militares atualmente em andamento em Honduras com o exército norte-americano. As declarações constituem uma reviravolta na política de seu país. O presidente Mejía havia acusado a Nicarágua de ameaçar o resto da América Central, quando assumiu o poder. Além disso, Mejía apoiou a reativação do Conselho de Defesa Centro-Americano, organismo também integrado por Honduras, El Salvador e Panamá e que pretendia formar uma força conjunta para conter "a ameaça sandinista". (FSP - 17/12/83)

## CHILE REPRIME E PRENDE 100 MANIFESTANTES

Mais de cem pessoas foram presas quando protestavam em frente ao prédio da Central Nacional de Informações, a polícia política chilena. A manifestação, pelo "fim da tortura no país", foi dispersada com jatos de água e bombas de gás. O governo atribuiu o protesto a extremistas de esquerda. (ESP - 15/12/83)

## GREVE DE FOME NO CHILE PELOS DESAPARECIDOS

O grupo de familiares de presos desaparecidos iniciou ontem em Santiago uma greve de fome por tempo indeterminado, contra a constante violação dos direitos humanos do governo do general Pinochet. "Com nossa atitude queremos chamar a atenção sobre a existência da Central Nacional de Informações, responsável pelo desaparecimento da maioria dos presos, e das violações dos direitos humanos que regularmente estremeçam a

consciência nacional", disseram os grevistas. Os presos desaparecidos após o golpe militar que derrubou Allende em 1973 são aproximadamente 700 segundo a Igreja Católica Chilena. (FSP - 13/12/83)

#### O MALUFISTA MARCÍLIO ELOCIA E CONDECORA PINOCHET

O presidente da Câmara, Flávio Marcílio, em visita oficial ao Chile, defendeu a legitimidade da Junta Militar que governa aquele país, ao dizer que "os generais representam de forma autêntica a voz do seu povo, quando se expressam através de leis previamente estudadas pelas comissões correspondentes". Marcílio fez essa afirmação ao condecorar com medalhas do mérito do Congresso Nacional brasileiro os membros da Junta Militar, inclusive Pinochet. Indignado com a visita de parlamentares brasileiros a um governo que cassou o Legislativo de seu país, o deputado Elquisson Soares (PMDB-BA), anunciou a disposição de interpelar o presidente da Câmara sobre a viagem. "Como podemos ter cordialidade com um governante que pediu e provocou a cassação do mandato de um companheiro nosso, eleito pelo voto popular" - indagou, referindo-se ao deputado Francisco Pinto (PMDB-BA), que em 1976 perdeu o mandato e ficou impedido de concorrer às eleições seguintes, por haver pronunciado discurso contra Pinochet. (FSP - 18/12/83)

#### NA BOLÍVIA, 700 MIL ADEREM À GREVE

Ontem, terceiro dia da greve nacional decretada pela Central Operária Boliviana, mais de 700 mil trabalhadores estavam paralisados, exigindo o aumento do salário mínimo para 150 mil pesos (US\$ 300), reivindicação que o próprio presidente Siles Zuazo considera "justa, mas que o governo não pode conceder, diante da grave crise econômica que atinge todos os setores do país". Diante da grave situação, o governo anunciou ontem, através do ministro da Informação, Mário Ruedes, que, caso persista o impasse com os líderes da COB, "o governo será obrigado a determinar medidas enérgicas contra os agitadores, pois a grave situação que atravessa a Bolívia não deve ser pretexto para tumultos e pressões distantes da realidade do país". (ESP - 15/12/83)

#### DESAPARECIDOS NA AL. CHEGAM A 90 MIL

O número de desaparecidos na América Latina é de aproximadamente 90 mil pessoas, sendo que a maioria ocorreu na Argentina e na Guatemala, informou a Federação Latino-Americana de Familiares de Desaparecidos (Fedefam). Ao finalizar sua visita ao Uruguai, o presidente da entidade, o boliviano Loyola Guzman, forneceu o número dos desaparecidos documentados: Guatemala 35.000, Argentina 30.000, El Salvador 7.000, Chile 700, México 500, Bolívia 200, Peru 200, Brasil 160, Paraguai 100, Colômbia 100 e Uruguai 17. (FSP - 18/12/83)

---

#### POLÍTICA NACIONAL

---

#### DIRETAS NÃO TÊM PRAZO, DIZ MONTORO

A escolha do sucessor do presidente Figueiredo não tem prazo. Esta a posição do governador de São Paulo, Franco Montoro - contrária à opinião do governador de Minas, Tancredo Neves, para quem, se até 11 de abril de 84 não houver uma definição que torne viável o pleito direto, o PMDB deverá preparar-se para as indiretas. "O prazo é até a aprovação de uma emenda restabelecendo as diretas. Ou seja, não há prazo. Por que vamos nos impor um prazo que não existe? Isso é enfraquecer a campanha", disse Montoro. (FSP - 18/12/83)

## ACKEL ACENA COM DIRETAS PARA 1991

O ministro da Justiça disse que o governo poderá enviar ao Congresso, no final do próximo ano, uma emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para a Presidência da República. Esta medida, a ser incluída numa ampla reforma da Constituição, seria o "coroamento natural" do processo de abertura política, afirmou o ministro. Ressalvou, no entanto, que a mudança só entraria em vigor nas eleições presidenciais de 1991. Para a escolha do sucessor do presidente Figueiredo, prevaleceria o pleito indireto. Em Curitiba, o vice-presidente Aureliano Chaves reafirmou as observações feitas na véspera sobre a falta de credibilidade das autoridades federais, ao declarar que "o governo Figueiredo não tem encontrado forças para mobilizar a sociedade como um todo". As declarações de Aureliano foram contestadas, em tom incisivo, pelo ministro da Aeronáutica, que afirmou: "Não concordo com o que foi dito e não vejo nenhuma crise de credibilidade. Quanto a mim, tenho total confiança no meu país." O governador Brizola convidou a população do Rio a realizar "uma grande passeata pelas eleições diretas", que percorrerá o centro da cidade, em data a ser marcada. (FSP - 17/12/83)

## PRESIDÊNCIA OU NADA, DIZ ANDREAZZA

O ministro do Interior, Andreazza, descartou toda possibilidade de acordo com o vice-presidente Aureliano Chaves, que implique colocá-lo como candidato à vice-presidência da República. "Sou candidato a candidato para a Presidência da República e se não puder chegar lá não quero outra coisa", afirmou Andreazza. Ele também não aceita a hipótese de ser indicado para um mandato-tampão. "Ou sou presidente direitinho ou então nada." Já em Curitiba, onde esteve à tarde para conversar com os convencionais paranaenses, o ministro disse apoiar um mandato-tampão, desde que exercido pelo presidente Figueiredo ou por um político indicado pelo PDS. (FSP - 14/12/83)

## GEN. CRUZ AGRIDE REPÓRTER

O general Newton Cruz, comandante militar do Planalto, agrediu ontem o repórter Honório Dantas, da Rádio Planalto, durante entrevista em que o executor das medidas de emergência em Brasília fazia um balanço do período em que elas vigoraram. O general irritou-se com as perguntas do repórter a partir do momento em que foi indagado sobre se não teria sido um erro político do governo a decretação da emergência. A entrevista prosseguiu tensa, até que, a certa altura, o general empurrou o jornalista e exigiu que ele se desculpassem: "Peça desculpas na frente de todo mundo." O repórter, em voz baixa, obedeceu: "Desculpa." Agarrando o braço de Honório, o general insistiu: "Não é assim. Diga: eu peço desculpas." O repórter repetiu, apavorado, e Newton Cruz só então se deu por satisfeito. Pouco antes do incidente, o general Cruz revelara estar de posse do que ele chamou de "um troféu": uma placa de bronze que seria entronizada na sede da OAB-DF, condenando a interdição da entidade pelo executor, operação que não chegou a ser efetivada. Voltou-se para os repórteres e disse: "Esta placa agora é minha. Sabem o que vou fazer com ela? Arrebanhar e jogar fora." (FSP - 18/12/83)

## GEISEL DESMENTE APOIO À CANDIDATURA DE MALUF

O ex-Presidente Geisel declarou ontem que "não têm qualquer fundamento" as versões segundo as quais teria manifestado apoio à candidatura do Deputado Paulo Maluf à sucessão do Presidente Figueiredo. Segundo Geisel, houve "deturpações e especulações tendenciosas" sobre o encontro que teve com Maluf. (O GLOBO - 14/12/83)

## COMITÊ PRÓ-DIRETAS REÚNE 48 ENTIDADES EM PERNAMBUCO

Quarenta e oito entidades, representando partidos políticos, sindicatos, associações profissionais, estudantis, comunitárias e religiosas criaram ontem, no Recife, o Comitê

tê Pró-Eleições Diretas de Pernambuco. Seu objetivo é mobilizar a população do Estado em favor do voto popular na sucessão do presidente Figueiredo, e denunciar o "Colégio Eleitoral espúrio" utilizado no processo indireto. Ao encontro que oficializou a criação do Comitê compareceram 26 entidades. "Praticamente dobramos as adesões em menos de uma semana, o que demonstra um apoio maciço à mobilização", disse o advogado João Braga, um dos coordenadores do movimento. Ficou decidido que o Comitê concentrará todos seus recursos na propagação da tese das eleições diretas, sem descer a discussões políticas mais detalhadas - que separariam as diversas correntes políticas que o compõem -, enquanto seu principal objetivo não for alcançado. Para o dia 7 de janeiro, o Comitê marcou a inauguração, em Olinda, cidade vizinha ao Recife, de um "out-docr" com o nome de todos os políticos pernambucanos - do PDS e da oposição - que são contra as eleições diretas. Os nomes serão apagados do painel à medida que os políticos se definam a favor das diretas. Painéis iguais serão instalados, em seguida, no Recife e em Jaboatão. Independentemente da programação do Comitê cada entidade que o compõe poderá, a seu critério, realizar seu plano de mobilização. "O movimento tem toda abertura e, sob qualquer outro aspecto, nossa prioridade é colocar a campanha nas ruas." (FSP - 17/12/83)

#### APOSENTADOS PROMOVEM ATO PÚBLICO EM BAIRRO DE SÃO PAULO

Um grupo de aposentados de São Miguel Paulista, Zona Leste da Capital (SP), percorreu ontem, em passeata, as ruas centrais do bairro, protestando contra o governo federal e reclamando eleições diretas para a Presidência da República. Chovia forte e por isso o número de manifestantes, previsto para mais de trezentos, reduziu-se para cerca de trinta que, sem se importar com o risco de uma "gripe cívica", realizaram também um ato público na praça Padre Mafra. "Vamos insistir na luta de todos os aposentados pelas eleições diretas do presidente da República em 1984, queiram ou não queiram Figueiredo, Delfim Neto e Ernane Galvêas", discursou, no ato público, o presidente da União dos Aposentados do Brasil. Antes da passeata os aposentados fizeram uma assembleia na sede de sua entidade, repudiando o "pacote previdenciário" que o ministro da Previdência Social anunciou para janeiro. Quando os manifestantes chegaram à praça, uma pequena banda de tambores - enviada pelo Conselho das Sociedades Amigos de São Miguel, Ermelino Matarazzo e Itaim Paulista, também solidária ao movimento pelas eleições presidenciais diretas - deu início a uma batucada, cantando a tradicional música natalina com uma letra diferente que pedia eleições diretas. (FSP - 17/12/83)

#### JÂNIO QUADROS ANUNCIA SUA SAÍDA DO PTB

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo leu ontem carta de próprio punho que lhe foi enviada por Jânio, em que o ex-presidente anuncia seu desligamento do PTB, sob a alegação de que o partido participou de "barganha" com o governo federal para a aprovação de decreto do governo. A carta, de 12 linhas manuscritas, não faz referência expressa ao número do decreto, mas a suposição é a de que se trate do 2.065, do arrocho salarial. A carta é a seguinte:

"Excelência.

"Iniciei minha vida partidária nessa augusta Casa, e é próprio que a deixe nessa Casa.

"Por este documento, que Eloá, minha esposa, subscreve, desligamo-nos do PTB.

"A indicação e o aproveitamento de membros dessa legenda em cargos do Governo Federal comprovam a transação, a barganha que o povo acusa para a aprovação de Decreto desse Governo. Fico ao lado do Povo. Se necessário, deixo a Política, mas, não os ideais. Não me atemoriza, mas só me engrandece, outra renúncia. Vivo com minha consciência."

Duas versões correram entre os petebistas de São Paulo: 1) Jânio estaria descontente não com o acordo, em si mesmo, entre o PTB e o governo federal, mas com sua marginalização de qualquer consulta para esse fim, o que pode ser entendido como uma frustra-

ção do ex-presidente em não poder indicar nomes; 2) ele estaria preparando uma composição com o PDT de Brizola. (FSP - 18/12/83)

## ÍNDIOS

### ÍNDIOS DE GOIÁS FAZEM ACORDO COM FUNAI

Os caciques dos Apinayé, Krakó, Xerente e Carajá, que há 15 dias ocuparam a sede da Ajudância da Funai em Araguaína (GO), protestando contra a saída do chefe daquela unidade, decidiram ontem fazer um acordo com o órgão. O acordo é baseado em algumas condições, entre elas a aceitação, por parte da Funai, de um Conselho Indígena formado por representantes de cada tribo, para fiscalizar o novo chefe da ajudância, Wilker Célio. Além disso os caciques exigiram uma indenização de 500 mil cruzeiros para cada tribo, pelos dias que ficaram parados em Araguaína. Segundo informações do Cimi, a Funai aceitou estas condições e ontem liberou parte da indenização, entregando 380 mil cruzeiros a cada um dos caciques. Quanto à demarcação da reserva Apinayé, em Tocantinópolis, uma das reivindicações feitas pelos índios, a Funai já mandou telegrama para a Ajudância informando que a demarcação deverá ser iniciada até o próximo mês de março. A reserva tem 102 mil hectares, mas os Apinayé estão pretendendo 300 mil, com base em proposta feita pelos técnicos da Companhia Vale do Rio Doce, que estão implantando o Projeto Carajás. A área está localizada na região de influência do projeto. O Cimi informou também que o cacique Romão, dos Apinayé, está enviando cartas ao presidente da Vale do Rio Doce e do Banco Mundial, pedindo que fiscalizem a aplicação dos recursos doados à Funai para as tribos atingidas pelo Projeto Carajás. (FSP - 16/12/83)

### CÉSAR CALS PRESSIONA FUNAI PARA LIBERAR ÁREA KAIAPÓ PARA GENRO DO GENERAL

O Ministério das Minas e Energia interferiu em favor da empresa Stannun Mineração, de propriedade do genro do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, órgão subordinado ao próprio Ministério, quando já havia sido caracterizada a má fé da empresa na invasão da reserva indígena Kaiapó para a extração de ouro, no Pará. A nota oficial dis-tribuída no final da semana pelo ministro César Cals, ao invés de servir-lhe de defesa, na verdade comprova a pressão indevida e irregular do Ministério sobre a Funai para favorecer a empresa de propriedade de José Lino Cypriano, genro do general Oziel de Almeida. A Funai negou-se terminantemente, apesar de todas as pressões, denunciadas pelo então presidente do órgão, Paulo Leal, a autorizar o ingresso da Stannun na reserva Kaiapó. Quando, a 26 de dezembro de 1980, pediu autorização para realizar pesquisas geológicas em três áreas situadas na serra da Seringa, conforme alvarás expedidos pelo DNPM, José Lino já havia armado e municiado 43 homens, para expulsar um grupo de garimpeiros que invadira a reserva. Com o auxílio da Polícia Federal, a Funai constatou que a Stannun tinha invadido a área sabendo que ela era uma reserva indígena e que, embora apenas autorizada a fazer pesquisa geológica em "terrenos devolutos" (conforme os alvarás), já estava garimpando no território Kaiapó, produzindo ouro. Comprovada assim a má fé da empresa, a Funai negou-se a dar-lhe autorização para legalizar sua permanência. Ao contrário, pediu à Polícia Federal para retirar os garimpeiros, evacuar a área e instaurar inquerito, entre março e abril de 1981. Também solicitou ao DNPM o cancelamento dos três alvarás porque 83% de um, 50% de outro e 13% do último incidiam na reserva Kaiapó. O ministro César Cals diz que o DNPM expediu os alvarás por desconhecer se a área era ou não reserva indígena, explicando que a Funai não cumpriu o Decreto nº 65.202, que a obrigava a enviar, em 1969, o levantamento cartográfico das áreas presumivelmente habitadas por índios. Tais argumentos já foram contraditados à exaustão no processo administrativo instaurado na Funai a partir do

pedido de autorização da Stannun, mas o ministro insiste em reapresentá-los de público. Bloqueados os caminhos possíveis de um entendimento administrativo com a Funai, a Stannun procurou diretamente os índios Kaiapó e, em abril do ano passado, assinou um acordo particular com o cacique Pombo, usando como "testa-de-ferro" uma outra empresa, a Shelita. A empresa comprometia-se a pagar ao cacique 50% da produção bruta mecanizada e 10% da produção de garimpagem, mantendo na área até 400 garimpeiros. O cacique, de sua parte, se comprometia a colocar os membros da tribo à disposição da Shelita para fazer a segurança da área. Os Kaiapó ficavam também obrigados a forçar os garimpeiros a compor-se com a empresa, expulsando os que não se submetessem à Shelita. Em março a Funai foi alertada pela Polícia Federal para esse acordo e para o fato de que a Shelita não passava de prestadora de serviços da Stannun, pertencente a José Líno. A 16 de setembro do ano passado a Funai já havia entrado com uma ação na 2ª Vara Cível de Belém, pedindo a anulação do contrato, por não ter sido interveniente no entendimento com os índios, que são seus tutelados. O juiz estadual declarou-se incompetente e enviou o processo para a Justiça Federal. Em setembro, o juiz federal também declarou-se incompetente e devolveu a ação à Justiça Estadual, que ainda não se manifestou. Enquanto a questão judicial tramita lentamente, a Funai ainda teme por uma nova investida a nível administrativo: apesar de todas as suas negativas de autorização à Stannun, o processo continua em aberto em Brasília. Pela Funai, ele já teria sido dado como encerrado. (ESP - 6/12/83)

#### EMPRESAS MINERADORAS APRESENTAM PEDIDOS À FUNAI

O presidente da Funai negou que esteja havendo uma corrida de empresas mineradoras ao órgão, em busca de licença para pesquisa e lavra de minerais em função do decreto presidencial que regulamenta a exploração dessas riquezas em terras indígenas. Segundo ele, desde a assinatura do decreto no último dia 10 de novembro, apenas duas empresas - Stano Shellita e um sindicato de empresas mineradoras - ingressaram com pedido na Funai. No entanto, nenhuma concessão será dada até que a comissão instituída para tratar do assunto elabore a regulamentação do decreto, especialmente o artigo nono. De acordo com este artigo, "a Funai, no âmbito de sua competência, ouvido o DNPM do Ministério das Minas e Energia, expedirá normas internas necessárias ao cumprimento deste decreto". (DIÁRIO POPULAR - 12/12/83)

#### FUNAI VAI REGULARIZAR EM 84 ÁREA DOS ÍNDIOS KAIOWÁ

No primeiro semestre do próximo ano, um dos maiores desejos do líder indígena Marçal de Souza, recentemente assassinado, será realizado. A Aldeia Piraqua - localizada entre os municípios de Ponta Porã e Antônio João (MS) - tida como o Eldorado dos índios Kaiowá, por causa da caça abundante, a fertilidade natural dos seus 2.346 hectares de terras ricas em árvores frutíferas e madeira de lei, além de ser cortada pelo rio Apa, um dos mais piscosos da região, será legalizada pela Funai e depois registrada no Serviço do Patrimônio da União. A legalização da aldeia colocará um ponto final nas contestações do fazendeiro Astúrio Monteiro de Lima, um dos suspeitos do assassinato. Ele alega que pelo menos 300 hectares da aldeia são de sua propriedade, pois estão incluídos nas terras da sua Fazenda Serra Brava. Entretanto, o Delegado Regional da Funai prova o contrário, afirmando já ter delimitado a área de aldeia. Ele diz que vai demarcá-la mesmo não sendo necessário - segundo garante o artigo 25 da Lei 6001 (Estatuto do Índio), pois será "uma segurança a mais, sacramentada em favor do índio, com o registro no SPU". Marçal desejava ver solucionada essa situação. Fazia constantes visitas às 20 famílias indígenas que habitam a Aldeia Piraqua como auxiliar de enfermagem e, como amigo, encorajava os Kaiowá a permanecerem nas terras. O cacique era um dos mais fervorosos defensores da demarcação e chegou a percorrer toda a Piraqua, juntamente com o delegado, um mês antes de ser assassinado. (O GLOBO - 12/12/83)



## FAZENDEIROS DISPOSTOS A ENFRENTAR OS ÍNDIOS

Os fazendeiros da região de Pau Brasil, no sul da Bahia, estão se armando e dispostos a enfrentar os índios Pataxó da reserva de Paraguassu-Caramuru a bala caso eles deixem os limites da Fazenda Almada, onde se encontram, para invadir qualquer outra propriedade existente na área. A ameaça foi feita ontem ao ministro do Interior, pelo presidente da Federação da Agricultura da Bahia, que pediu providências imediatas para dar fim "ao esbulho que os fazendeiros vêm sofrendo". Segundo ele, inclusive, a classe rural produtora do Estado encontra-se revoltada, uma vez que "todas as propriedades foram legitimamente adquiridas". Em resposta, Andreazza afirmou que o Ministério do Interior, através da Funai, está empenhado em reservar para os Pataxó uma área de aproximadamente 1.500 hectares, além de impedir a invasão de qualquer outra propriedade. (DIÁRIO POPULAR - 14/12/83)

## BIRD DÁ VERBA À FUNAI PARA ÁREAS INDÍGENAS

Por exigência do Banco Mundial, financiador da Ferrovia Carajás, a Companhia Vale do Rio Doce, executora da obra, comprometeu-se a repassar à Funai US\$ 13 milhões, para serem aplicados no período de cinco anos em terras indígenas do Norte de Goiás, Pará e Maranhão, área de influência do Projeto Carajás. Esses recursos são destinados, principalmente, à demarcação das áreas indígenas, a fim de evitar conflitos e atraso das obras. Por força de convênio entre os dois órgãos, a Vale do Rio Doce destinou à Funai, este ano, uma parcela de US\$ 2 milhões, que não foi totalmente utilizada e, portanto, devolvida à origem. O convênio para o próximo ano está sendo reestudado, a fim de adequar a capacidade de aplicação desses recursos, pela Funai. A exigência do Banco Mundial de que sejam atendidas as áreas indígenas é decorrência de sua experiência com o Polonoroeste, quando os Nambiquara interromperam, em 1981, a construção da BR-364, Cuiabá-Porto Velho, uma vez que cortava o cemitério da tribo, área considerada "sagrada" pelos índios. A partir desse episódio, o BIRD passou a incluir nas cláusulas de seus contratos com o Brasil itens que prevêm apoio às populações indígenas nas regiões abrangidas pelo projeto. Assessores da Funai disseram que, com os recursos já recebidos da Vale do Rio Doce, foi possível construir escolas, enfermarias, poços e pastagens, além de dar apoio à Agricultura e à Pecuária de várias tribos do Norte de Goiás, entre as quais as dos índios Kraho, Xerente, Apinayé e Karajá. (JB - 8/12/83)

## COLONOS INVADEM RESERVA DOS GAVIÃO E ARARA EM RO

O coordenador do Incra de Rondônia disse que, das 500 famílias que ocupam o posto indígena onde vivem os Gavião e Arara, 350 já construíram moradia e as 150 restantes têm marcações na área. A invasão começa a partir de áreas de colonização na gleba Vida Nova, em Ji-Paraná e nas linhas do Projeto de Colonização Diamantino, na divisa com o Mato Grosso. Foi constatada a abertura de uma estrada cortando o posto do Igaraapé Lourdes, até a Fazenda Castanhal, no Estado do Mato Grosso. O delegado da Funai informou que a Funai e o Incra iniciarão, hoje, um levantamento conjunto para a apuração dos fatos e "tentar junto uma solução pacífica". Ele disse ainda que a invasão se processa distante da área de efetiva ocupação pelos índios, porém, eles aguardam a retirada dos colonos. (GAZETA DE NOTÍCIAS - 6/12/83)

## COLONOS AMEAÇAM PARA TIRAR ÍNDIO DA TERRA

O cacique Clemente Fortes Nascimento Xeyuá, líder do Toldo Chimbang, acompanhado pelo cacique Nailton, dos Pataxó Hã-Hã-Hãe, estiveram na Delegacia Regional da Funai para levar ao delegado regional sua preocupação em relação às terras que lhes pertencem há séculos e das quais estão sendo ameaçados de expulsão e até de morte por colonos. As terras, dois mil hectares em Chapecó (SC), pertencem secularmente aos índios, mas em 1945 a companhia gaúcha Luci e Rosa, colonizadora, vendeu-a a vários colonos que, gra

dativamente, foram expulsando os índios, até que, a partir de 1973 restaram apenas 24 famílias. Num contrato sem validade alguma, realizado entre os colonos e os índios, os primeiros obrigaram os índios a trabalhar como meeiros. O trabalho da Funai, segundo o delegado, está sendo no sentido de coletar informações que serão enviadas à Brasília, para uma Comissão Interministerial (formada pelos ministérios da Agricultura e Justiça) "para resolver a questão". Mas segundo membros do CIMI, esse processo, além de ser extremamente moroso, não dá a mínima garantia aos índios. Como informa o cacique Clemente, eles estão sendo ameaçados pelos colonos armados e há uma semana uma indiazinha de 14 anos foi estuprada. (O ESTADO DO PARANÁ - 13/12/83)

#### DEU EM CASÓRIO O CASO DO SUMIÇO DA MOÇA

Não houve seqüestro no caso da moça levada da cidade de Eirunepê (AM) para a maloca dos índios Kulina. O que houve na verdade foi que ela se enamorou do índio líder do grupo, Pedro Severo, e de livre espontânea vontade acompanhou-o até onde residem os indígenas. Os funcionários da Funai, acompanhados de agentes policiais, foram até o local onde residem os Kulina quando tudo ficou esclarecido, oportunidade em que Maria Nanci revelou que não foi raptada, tendo acompanhado o índio a quem ama e não pretende retornar mais a casa dos seus familiares na cidade. (NOTÍCIAS POPULARES - 14/12/83)

---

#### TRABALHADORES RURAIS

---

#### TRABALHADORES RURAIS EM CONGRESSO NO LITORAL SUL DE SP

Dois mil trabalhadores rurais da região do Litoral e do Vale do Ribeira reúnem-se domingo em Peruíbe (SP), para discutir os problemas da produção, segurança e do Estatuto da Terra. Nesse encontro, a Federação Nacional dos Trabalhadores Rurais vai requerer garantias de vida e segurança para as famílias dos 50 posseiros que trabalham na área de Utinga Grande, em Peruíbe, e que vivem sob grande tensão social. A reunião dos posseiros e de trabalhadores rurais, dentro do I Congresso dos Trabalhadores Rurais do Litoral e do Vale do Ribeira, será realizada num clima de expectativa pelo fato de ter ocorrido na área um conflito armado entre posseiros e proprietários de terras, que causou a morte de duas pessoas e ferimentos em outras duas. Os principais temas do encontro serão a assistência médica na zona rural, praticamente inexistente, maior apoio oficial à comercialização da produção, principalmente a dos posseiros, construção de pontes e legalização das terras, dentre outros. O I Congresso dos Trabalhadores Rurais contará com as presenças dos secretários da Agricultura e do Trabalho. Comparecerão também os integrantes de Comissão de Resolução de Conflitos da Terra, ligada à Sudelpa, e que vem atuando nas áreas em conflito. (ESP - 15/12/83)

#### FETAG-BA DENUNCIA GRILAGEM

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia encaminhou ontem memorial ao governador, pedindo providências "contra a grileira norte-americana Iva Lee Hatman, que vem ameaçando e perseguindo 700 pequenos lavradores que há um ano ocuparam 12 mil hectares de terras devolutas" na região denominada Pindorama, entre Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Segundo a Fetag, a norte-americana é mulher de um ex-adido militar dos Estados Unidos no Brasil e se diz proprietária das terras "sem ter apresentado qualquer documento". Além de contar com jagunços armados, teria a cobertura da Justiça local e da Polícia, "que foi utilizada para expulsar alguns lavradores de suas roças". A Fetag fez essas denúncias à imprensa, com a presença de cinco

dos lavradores expulsos, denunciou também que a norte-americana vem promovendo intenso desmatamento na área, de onde são retirados diariamente 20 caminhões de madeira. (ESP - 15/12/83)

#### LANÇADA CAMPANHA POR REFORMA AGRÁRIA

Ao lançar ontem em Porto Alegre (RS) a campanha nacional pela reforma agrária, o coordenador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, Herbert Souza, disse que no Brasil existem atualmente 12 milhões de famílias de agricultores sem terra, enquanto 350 milhões de hectares estão concentrados nas mãos de latifundiários. O coordenador, que é cientista político, explicou que na história do Brasil as raízes do autoritarismo estão concentradas na estrutura fundiária: "se não houver mudança nesta estrutura, é praticamente impossível que tenhamos uma sociedade democrática, de fato". No Rio Grande do Sul, conforme dados da campanha, quase 1,4 milhão de agricultores deixaram o campo na década de 70/80. No mesmo período, os 1 por cento mais ricos do meio rural gaúcho aumentaram sua participação na renda rural de 10 para 29,3 por cento. Por outro lado, segundo o presidente da Contag, existem atualmente no País 300 áreas de terra em conflito, envolvendo cerca de 200 mil pessoas. (FSP - 13/12/83)

#### OCUPANTES DE FAZENDA ANNONI RECEBEM SOLIDARIEDADE DOS SEM-TERRA

O Movimento dos Agricultores Sem-Terra do Sudeste (Mastes), do Paraná, está divulgando manifesto de solidariedade aos ocupantes da Fazenda Annoni, em Marmeleiro, naquele Estado. No documento a entidade afirma considerar-se "de luto" ante a possibilidade de cumprimento de mandado judicial de despejo de 433 famílias de colonos sem-terra que desde setembro último ocupam aquela fazenda. (FSP - 16/12/83)

#### ACAMPADOS DO PONTAL RECEBEM MAIS APOIO

Em reunião com as centenas de pessoas acampadas junto à rodovia SP-613, no Pontal do Paranapanema (SP), que esperam a reforma agrária na região, o padre Bragueto, da CPT, conclamou-as ontem a "prosseguir a luta", lembrando que só após um ano de movimento igual a esse diversos lavradores receberam terras cultiváveis no Rio Grande do Sul. Ele e cinco deputados falaram na reunião e foram muito aplaudidos pelos acampados, apesar de doentes e mal nutridos. Havia tensão quando chegaram o padre da CPT e os deputados Waldir Trigo, Mauro Bragatto, Walter Lazarini e Vanderlei Macris, do PMDB, e Sérgio dos Santos e Anísio Batista, do PT. A tensão foi explicada pelo médico da Divisão Regional de Saúde em Presidente Prudente: anemia, sarna, piolhos, diarreia e outras doenças já não atingem só as crianças, mas também os adultos. São 1.867 pessoas, incluindo 553 menores. Com o fim do corte de cana, em apenas uma semana triplicou o número de lavradores no acampamento, segundo informou a chefe da Divisão Regional de Promoção Social. Embora a comitiva tenha insistido que "nada podemos lhes prometer além de nossa solidariedade", os acampados entregaram um abaixo-assinado de 16 itens contendo as suas reivindicações. Uma delas é a posse da gleba 15 de Novembro, invadida por eles há 30 dias e de onde os policiais os expulsaram (desde então se instalaram junto à SP-613). Outras reivindicações: infra-estrutura e saneamento básico, cooperativa, assistência técnica para agricultura e condições de sobrevivência por seis meses antes de começar a produção. (ESP - 15/12/83)

### JÁ EM LIBERDADE, PADRES QUEREM FICAR NO PAÍS

"Esse é o nosso segundo país. Nascemos na França mas escolhemos o Brasil para trabalhar." Essa foi a primeira declaração feita pelos missionários Aristides Camio e Francisco Gouriou, 12 horas depois de libertados. Os dois querem permanecer no Brasil, ressaltando entretanto que estão à disposição da CNBB. Ainda com sono, os missionários falaram à imprensa e o padre Gouriou disse desconhecer os motivos da contra-ordem dada pelo ministro da Justiça. "Um dia o delegado chegou em nossa casa em São Geraldo e disse que estávamos presos. Ontem de madrugada, chegou outro delegado e disse que estávamos soltos. Não sabemos por que", frisou Gouriou. Nenhum dos dois aceita a acusação de que incitaram os posseiros do Araguaia a promover a emboscada no dia 13 de agosto de 1981, na qual morreu um pistoleiro. Os dois não paravam de sorrir e se diziam "anestesiados" pela liberdade. Ainda na madrugada, foram visitados pela consuleta da França, com quem brindaram a liberdade tomando champanha. Com a intenção de evitar problemas, os missionários não fazem qualquer declaração de teor político; mas o padre Gouriou admite "estranhar" a atitude do ministro da Justiça, "que nunca nos considerou presos políticos, embora estejamos enquadrados na Lei de Segurança Nacional". Os missionários chegaram ao Brasil em julho de 1977. Sexta-feira à noite, completaram 837 dias de prisão. (FSP - 18/12/83)

### ASSASSINATO DO MENOR MOBILIZA A IGREJA

A Igreja Católica está revoltada e decidiu empenhar-se na apuração do assassinato do menor Joilson de Jesus, 15 anos, por um homem de terno e gravata, sexta-feira, à rua Senador Paulo Egídio, no centro de São Paulo, quando o garoto tentava fugir com uma corrente de ouro que roubara pouco antes. O secretário-geral da CNBB, dom Luciano, compareceu ao enterro do menor, onde encomendou o corpo. Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo, durante a missa na Sé anunciou que o secretário da Justiça lhe prometeu "diligenciar junto à Secretaria de Segurança Pública para averiguar com rigor o bárbaro assassinato". Dom Paulo também compareceu ao velório de Joilson, que era assistido pela Pastoral do Menor da Arquidiocese. O garoto vendia santinhos diante da Catedral da Sé para ajudar no sustento dos três irmãos, segundo contou sua mãe, a doméstica Iraci de Jesus. A família mora na favela Marconi, em Vila Maria. (FSP - 12/12/83)

### ATO POR MENOR MORTO REÚNE 300 PESSOAS EM SÃO PAULO

Mais de 300 pessoas participaram ontem à noite do culto ecumênico realizado na Catedral da Sé por representantes das Igrejas Católica, Metodista e Evangélica Luterana, em memória do menino Joilson. A cerimônia foi presidida pelo Secretário-Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida. No Largo de São Francisco, um grupo de 30 pessoas realizou um ato público simbólico, "Pela Paz em nome das crianças", lembrando a morte de Joilson, tendo sido distribuídas flores brancas aos passantes. (O GLOBO - 17/12/83)

### LUTERANOS DA AL PEDEM PAZ COM JUSTIÇA

Enquanto o primeiro vice-presidente da IECLB, G. Brakemeier frisava que o desinteresse pela participação política provocada pela fé significa uma traição a Deus e que a Teologia da Libertação lembra a Igreja esse compromisso, o teólogo R. Hoerferkamp, da Colômbia, defendeu, durante a Pré-Assembléia da Federação Luterana Mundial (FLM), a introdução do socialismo democrático como saída para os problemas da América Latina.

Brakemeier disse que a Teologia da Libertação nasceu no contexto latino-americano, "um continente empobrecido pela crise econômica, pelo abandono social, pela marginalização política do povo sob regime militar, sofrendo os efeitos da dependência externa, especialmente dos Estados Unidos, que se beneficiam do sub-desenvolvimento, boicotam qualquer reforma estrutural e defendem seus interesses inclusive com força militar". A Pré-Assembleia da FLM, reuniu em setembro, mais de 40 delegados, representando Igrejas Luteranas da AL. (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 15 - outubro/1983)

#### BISPOS AMERICANOS DESCOBREM REALIDADE LATINO AMERICANA

De um modo geral, o povo norte americano desconhece o que acontece na América Latina, revelou o bispo Nelson Trout, da Califórnia, EUA. Por isso 11 dos 20 bispos da Igreja Luterana da América (ALC) receberam a incumbência de visitar estes países e ver de perto o que está acontecendo. Algumas conclusões: o bispo negro Trout confessou que a história dos Estados Unidos mostra como este país tem apoiado, não raro, um tipo de política que dá suporte às ditaduras da América Latina. H. Jansen de Washington, afirmou não saber muito sobre as propostas do FMI ao Brasil, mas afirmou, "sentimos qual tem sido a reação do povo brasileiro, e não podemos ficar tranquilos e descansar com o que temos visto". O bispo A. C. Schuhmacher, de Wisconsin, entende que a injustiça e a fome são problemas fundamentais, muito mais profundos do que o medo do comunismo. (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 15 - outubro/1983)

#### EVANGÉLICOS PARTICIPAM DO "GRUPO DE SOLIDARIEDADE AO DESEMPREGADO"

Vários segmentos da sociedade estiveram presentes juntos aos desempregados acampados no Ibirapuera. Foi organizado um grupo de apoio, que dava assessoria nos encaminhamentos políticos e atendia aos problemas internos do acampamento. Participaram do apoio a UBRAJE (União Brasileira de Juventude Eclética) e o CEDI. A retirada das barracas em outubro, não significou, entretanto, o fim do movimento. Foi organizado o "Grupo de Solidariedade ao Desempregado", que se encarregará de preparar os estatutos de uma entidade que levantará e administrará um fundo para "auxílio-desemprego". Será uma entidade "inter-confessional", isto é, com a participação das comunidades Israelita, Espírita, Evangélica e Católica, além de representantes da sociedade civil, e do grupo de desempregados que acamparam no Ibirapuera. (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 15 - outubro/1983)

---

#### MOVIMENTO SINDICAL

---

#### CAMPISTA É OBRIGADO A RENUNCIAR À CNTI

Depois de 40 anos como dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, 11 dos quais como presidente, Ari Campista renunciou ao cargo, alegando "problemas de saúde". Em seu lugar, assume o atual vice-presidente, que ocupa o cargo desde 1974, José Calixto Ramos. Extra-oficialmente, porém, sabe-se que a saída foi motivada pela série de denúncias de irregularidades administrativas, feitas por uma ala dissidente da diretoria. A entidade está sob intervenção há quase dois meses. Os seis interventores do Ministério do Trabalho procuraram comprovar malversação de recursos e enriquecimento ilícito por parte de Campista e do secretário de Finanças da entidade, Onofre Barbosa, proprietário de uma construtora, encarregada de erguer o Centro Educacional CNTI, em Luziânia, Goiás. A obra, no valor de Cr\$ 5 bilhões, não passou por licitação. Tanto para o ministro do Trabalho, quanto para Calixto, nenhuma mudança radical deverá ocorrer na postura política da CNTI. A Confederação permanecerá contrária à formação de uma Central Única dos Trabalhadores, pois ele a considera "desnecessária".

ria às lutas dos trabalhadores". Campista, 72 anos de idade, sempre teve uma postura muito polêmica, sendo considerado pelego por alguns setores. Esteve preso cerca de cinco anos no Estado Novo, mas foi condecorado pelo generalíssimo Franco com a Ordem do Mérito do Trabalho Espanhol. Com 55 anos, sendo 35 militando na vida sindical, Calixto assume a presidência, depois de ocupar a vice por nove anos. (FSP - 13/12/83)

---

## ECONOMIA E CRISE

---

### SALÁRIO MÉDIO CAIU 16% NAS INDÚSTRIAS EM 83

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo divulgou ontem um dado considerado apavorante pelo seu Vice-Presidente: em um ano, o salário médio pago pela indústria sofreu uma queda de 16 por cento o que, na opinião de Francini, implica numa ampliação da crise. Para o empresário, a recessão já entra num segundo estágio, onde a insatisfação não está somente com aqueles que perderam seus empregos, mas atinge também os empregados que vêem seus salários diminuídos. Os dados divulgados pela Fiesp abrangem o período de outubro de 1982 a outubro de 1983 e além de apontarem uma diminuição no salário médio - ou seja, queda real do salário de quem está trabalhando - indicam um declínio de 24 por cento nas folhas de salários, resultado de pagamentos que deixaram de ser efetuados em função das demissões e do recuo do salário médio provocado pelos constantes decretos salariais e inflação acelerada. (O GLOBO - 14/12/83)

---

## TRABALHADORES URBANOS

---

### PROSEGUE A GREVE EM DIADEMA

Por unanimidade de votos, o TRT-SP julgou ontem ilegal a greve deflagrada pelos 290 operários da Metalúrgica Gema, de Diadema - e que hoje entre em seu quinto dia -, determinando o imediato retorno ao trabalho. Os grevistas, entretanto, em assembleia realizada no pátio interno da fábrica e que contou com a participação do presidente nacional do PT, Lula, decidiram que somente retornarão às atividades normais quando forem atendidos em suas reivindicações. Eles querem 12,5% a mais de reajuste, a fim de complementar o INPC de outubro, estabilidade no emprego e pagamento de taxa de insalubridade em alguns setores da empresa. Ontem, os operários voltaram a impedir a entrada ou saída de caminhões, a fim de não permitir a retirada de mercadorias que já estão prontas para entrega. (ESP - 16/12/83)

### TERMINA GREVE EM CONSTRUTORA DA BAHIA

Os três mil trabalhadores da Construtora Mendes Júnior voltaram ao trabalho e receberam o pagamento da semana, anteontem, confirmando o fim da greve, apesar de a empresa continuar afirmando que vai demitir 2.800 trabalhadores até a segunda quinzena de janeiro. Um representante do Sindicato dos Metalúrgicos disse que até agora não houve incidentes e que só resta esperar a ausência de amanhã no TRT para a decisão final. Os sindicalistas têm uma preocupação: em menos de 24 horas a Mendes Júnior conseguiu passar de empresa metalúrgica para empresa de construção civil. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, a transformação de qualificação da empresa foi feita pelo chefe da Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho. Com a mu-

dança do enquadramento sindical, os metalúrgicos da Mendes Júnior estão sendo qualificados como pedreiros, marceneiros, ajudantes, mestres de obras e outras funções, e isso vai prejudicá-los na hora de um acerto de contas. (FSP - 12/12/83)

#### METALÚRGICOS SÃO PRESOS E ESPANCADOS

O superintendente da construtora Mendes Júnior em Salvador, disse que até anteontem foram demitidos 350 operários da empresa e admitiu a possibilidade de novas dispensas. Os operários dispensados realizaram um ato público, ontem, defronte do prédio do TRT, no bairro de Nazaré. Por outro lado, três dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos e dois dos demitidos foram detidos e espancados por policiais militares e por um funcionário do setor de segurança da empresa, segundo denúncia feita pelo presidente do órgão de classe. A detenção ocorreu na localidade conhecida como Cova do Defunto, na BR-324. (ESP - 16/12/83)

#### SINDICATO FAZ ACORDO COM EMPRESA

Estabilidade de dois meses para os remanescentes, garantia de pagamento da Previdência Social para os empregados que estejam a um ano da aposentadoria, em caso de dispensa, e pagamento dos direitos trabalhistas e adicional de meio salário a 19 funcionários demitidos por justa causa durante a greve. Estes foram os pontos principais do acordo assinado ontem, durante mesa-redonda na DRT, entre representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da direção da Indústria Termomecânica Saurer, cujos 200 empregados do setor de produção haviam entrado em greve quinta-feira última, em virtude de rumores de demissão coletiva. A proposta deve ser referenciada durante assembleia na porta da empresa. (ESP - 13/12/83)

#### GREVE DE MOTORISTAS E COBRADORES ACABA HOJE

Os 550 motoristas e cobradores da Viação Tânia Ltda. (SP), em greve desde segunda-feira em protesto contra o não pagamento do reajuste salarial em vigor desde novembro (64,2% do INPC) e uma série de irregularidades cometidas pela empresa, voltarão ao trabalho a partir de hoje. A decisão foi tomada ontem por cerca de 80 grevistas durante mesa-redonda realizada na DRT com representantes da empresa, a pedido do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos. No encontro, a Viação Tânia Paulista garantiu aos grevistas efetuar, a partir de hoje, os pagamentos dos três últimos dias de novembro e a diferença do reajuste correspondente à semana de 21 a 27 do mês passado. Além de se comprometer a não demitir ninguém em razão da paralisação, a empresa garantiu ainda o pagamento de um dia e meio dos três dias parados e a efetuar, no próximo dia 19, o pagamento integral do reajuste das outras três semanas de novembro. O 13º salário, anunciado antes pelos empresários a ser pago parceladamente, será quitado nos dias 21 e 22. (FSP - 15/12/83)

---

#### OUTRAS

---

#### SOLDADO ACUSADO DE MATAR SANTO DIAS É ABSOLVIDO

Por votação unânime, o Tribunal de Justiça Militar do Estado absolveu ontem o soldado PM Herculano Leonel, acusado de ter matado o operário metalúrgico Santo Dias em 1979, durante piquete de grevistas em frente à empresa Silvânia, em Santo Amaro (SP). Ao final do julgamento, o advogado Luis Eduardo Greenhalg, revoltado com a absolvição, afirmou que o PM "foi condenado no governo Maluf e absolvido no governo Franco Monto-

ro". Santo Dias havia sido condenado pela Auditoria Militar a seis anos de reclusão. Em frente ao Tribunal, cerca de 80 pessoas pertencentes ao Comitê Santo Dias aguardavam a decisão. Depois, revoltados com a decisão, cantaram "A verdade vos libertará". (ESP - 16/12/83)

#### DEPUTADO DO PT PROTESTA CONTRA ABSOLVIÇÃO NO CASO SANTO DIAS

A absolvição do soldado PM Leonel, acusado de ter morto o operário Santo Dias, foi qualificada ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, pelo deputado Anísio Batista (PT) como "triste espetáculo promovido pelo Tribunal de Justiça Militar do Estado". Para o parlamentar, a absolvição do soldado confirma a determinação dos militares de não admitirem ser julgados por crimes cometidos contra o povo. Como parte desse esquema, Batista citou a promoção do coronel Job Lorena a general, responsável pelo inquérito policial militar sobre o atentado do Riocentro, em 1981. O deputado não acredita em coincidência no fato de o coronel PM Neves, ex-chefe do gabinete do governador Montoro, ter sido eleito para a vice-presidência do Tribunal de Justiça Militar do Estado às vésperas do dia em que deveria proferir seu voto no julgamento do soldado Leonel. (FSP - 17/12/83)

---

#### CARTA DO LEITOR

---

#### TIREM AS MÃOS DA AMÉRICA CENTRAL

#### Moção de Protesto à intervenção dos Estados Unidos na América Central.

Nós, comunidades cristãs da Arquidiocese de São Paulo - Região Episcopal Leste II - São Miguel Paulista, reunidos na Assembléia Regional de Pastoral de 1.983 em Itaici, Estado de São Paulo, com a participação de 430 membros de 153 comunidades e várias equipes de trabalho pastoral, vimos registrar nosso repúdio a todo e qualquer tipo de intervenção militar sobretudo na América Latina por parte do Imperialismo Americano e da Política genocida e facista de Ronald Reagan.

Confiantes na força do povo e na presença libertadora de Deus presente na História, acreditamos que a Nicarágua continuará seu processo de construção da sociedade socialista e que El Salvador e Guatemala, a exemplo da Nicarágua, conquistarão sua auto-determinação.

#### TIREM AS MÃOS DA AMÉRICA CENTRAL!

(Paróquia Nossa Senhora do Carmo - Itaquera - SP)



"CRACK" ASSUSTA COMUNIDADE BANQUEIRA

Paulo Francis (\*)

Não é moratória, no sentido que usamos a palavra aí, o que a Argentina fez: é no sentido mexicano, uma suspensão de 6 meses de todos os pagamentos, para uma renegociação da dívida de 40 bilhões de dólares do país. Ainda assim isso logicamente implica a estatização do sistema de bancos argentinos, interna e externamente (há poucos no Exterior, ao contrário do Brasil, que em Nova York apenas tem 23 instituições peculiares).

Havia confusões e reuniões permanentes nos bancos maiores de Nova York, ao chegar a notícia, a comunicação dirigida não ao FMI, mas à comissão de bancos, presidida por William Rhodes, do Citibank, a mesma que conduz os negócios brasileiros. O pacote brasileiro será afetado? A informação que colhi é que, muito contrário, o "crack" argentino apressará o fechamento do nosso pacote de US\$ 6,5 bilhões, previsto para ontem mesmo (comunicados oficiais deverão vir em tempo).

A questão central é que merece destaque. O Terceiro Mundo hoje, com raras exceções, trabalha exclusivamente para pagar o juro do que deve. Se endivida mais e mais para pagar os juros, toma o dos juros, em linguagem popular, o que seria impensável no caso de um tomador particular.

Não é um absurdo total, não seria, se esses países tivessem meios de sobrevivência (em alguns casos, até de subsistência pura e simples), mas o sistema mundial, com um dólar artificialmente fortalecido pelas políticas de Reagan, com um protecionismo crescente, e, finalmente, uma estabilidade política tão grande quanto a financeira, não permite de se cogitar uma saída dentro do sistema vigente.

Soluções várias tem sido propostas. Empréstimos de desenvolvimento (que Reagan corta de todas as instituições internacionais a começar pelo Banco Mundial), uma reestruturação comercial que se permita alocar produtos e subsequente rendimento que garanta aos países devedores maneiras de se manterem à tona. Ou se fala grandiloquentemente de uma "nova ordem econômica mundial". Não importa qual for a frase. O fato é que nenhum desses países pode pagar o que deve e só pode pagar os juros e comissões dos banqueiros credores à custa de sacrifícios crescentes da sociedade sem que haja possibilidade de se ressarcirem num futuro próximo e se reencaminharem ao desenvolvimento.

Só se oferece aos devedores saídas limitadas, a curto prazo, como o extraordinário pacote brasileiro, ou melhor, pacotes, deste ano, que envolvem rolagens, novos empréstimos, FMI, BIS, em suma, toda a parafernália de um sistema todo-poderoso mas exausto de iniciativas que tragam de volta a prosperidade mundial que o nosso mundo conheceu de 1945 a 1968. Um dia a casa cai. Na Argentina tremeu feio ontem.

Sem uma abordagem dos problemas que cubra de débitos as fontes de renda garantidas a quebra é certa. Não há pessoa que pense e conheça um mínimo do assunto que não chegue a essa conclusão. Talvez a Argentina com a ação de ontem, temida mas considerada contornável por banqueiros aqui, até anteontem (sic), abra o caminho para uma volta à realidade. Não é "espeto" o que pretende o governo argentino. É o fim do sacrifício de toda uma sociedade em nome da contabilidade de tecnocratas. (FSP - 16/12/83)

(\*) Paulo Francis é correspondente da FSP em Nova York.